

ISSN 3085-5624

Eixo Temático 4 – Fontes, Recursos e Serviços de Informação

ATUAÇÃO, INTEGRAÇÃO E ATUALIZAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**PERFORMANCE, INTEGRATION AND UPDATING: KNOWLEDGE AND PRACTICES OF THE INTEGRATED LIBRARY SYSTEM OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAÍBA**

Fernanda Mirelle de Almeida Silva – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),
fmirelle@servidor.uepb.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-1814-3600>

Jobson Louis Almeida Brandão – Instituto Federal da Paraíba (IFPB),
jobson.brandao@ifpb.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-4146-5747>

Luciana de Oliveira Barbosa – Escola Estadual Jornalista Edson Régis (EEJER),
lucianaoliveirs13pb@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0003-8582-1149>

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Em um contexto de proliferação e evolução contínua da informação, as bibliotecas universitárias desempenham um papel central no apoio à comunidade acadêmica, promovendo competências informacionais inclusivas e estratégias de gestão eficazes. O estudo adota uma abordagem exploratória e qualitativa, utilizando pesquisa de campo com base em entrevistas e análise de documentos institucionais. Pelos resultados o Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba implementou iniciativas de capacitação, como cursos específicos para servidores, adaptando-os para demandas contemporâneas e ambiente de trabalho híbrido, com ações voltadas para desenvolver competências, gestão de acervos digitais, atendimento ao usuário remoto e preservação de obras raras.

Palavras-chave: biblioteca universitária; atualização profissional; competências informacionais; Sistema Integrado de Bibliotecas.

Abstract: In a context of continuous proliferation and evolution of information, university libraries play a central role in supporting the academic community, promoting inclusive information literacy and effective management strategies. The study adopts an exploratory and qualitative approach, using field research based on interviews and analysis of institutional documents. Based on the results, the Paraíba State University Library System implemented training initiatives, such as specific courses for staff, adapting them to contemporary demands and a hybrid work environment, with actions focused on developing skills, managing digital collections, providing remote user support, and preserving rare works.

Keywords: university library; professional development; information skills; Integrated Library System.

1 INTRODUÇÃO

A informação, quando bem utilizada e administrada, torna-se um recurso essencial

em múltiplos contextos. O conhecimento e as práticas associadas são determinantes para que essa informação se converta em um ativo estratégico, capaz de gerar transformações significativas no indivíduo que a utiliza — sejam essas transformações de natureza social, inclusiva, profissional, acadêmica, científica, política, econômica ou cultural.

No âmbito do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a atuação dos sujeitos não ocorre de forma isolada, mas sim em constante interação com os colegas, com a comunidade e com os recursos de informação disponíveis. Essa interação é marcada por uma troca contínua e colaborativa, que, ao se consolidar nas rotinas diárias, dá origem a uma maneira própria de lidar com a informação compartilhada. Tal prática coletiva configura uma cultura organizacional e informacional (Araújo, 2018).

Nesse cenário dinâmico e repleto de desafios, torna-se imprescindível refletir sobre o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação de profissionais e pesquisadores. O papel central que essas instituições exercem no desenvolvimento técnico e científico do país, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, evidencia a importância de promover ações formativas integradas. Essas ações fortalecem o uso qualificado da informação e contribuem diretamente para a construção do conhecimento, impactando positivamente as atividades universitárias.

A biblioteca universitária, por sua vez, configura-se como um espaço de convivência e essencial para o desenvolvimento de competências informacionais com foco na inclusão. Ela contribui para qualificar a atuação dos diferentes membros da comunidade acadêmica por meio de ações de alfabetização informacional, incentivando a autonomia e o domínio sobre os recursos de informação. Esse trabalho fortalece o desempenho acadêmico e científico dos usuários, estimulando sua participação ativa como sujeitos sociais e políticos. Para isso, destacam-se as seguintes práticas: a) inovação e diversificação dos recursos informacionais, visando atender com mais eficiência às demandas acadêmicas e científicas; b) capacitação contínua para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao comportamento informacional; c) adaptação e integração das estruturas físicas e virtuais da biblioteca, ampliando sua função educativa e inclusiva; d) suporte à formação cidadã, por meio da orientação no uso ético e crítico da informação, com acesso a fontes confiáveis.

Do entendimento surge a pergunta: qual é o papel da biblioteca universitária no desenvolvimento e atualização das habilidades dos membros da sua equipe de

trabalho, considerando suas diferentes formações e experiências, especialmente no atendimento direto à comunidade? A partir dessa pergunta, o objetivo do estudo se revela: analisar as ações da biblioteca universitária para o desenvolvimento e atualização das habilidades dos membros do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba.

2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E SEU PÚBLICO INTERNO

A disponibilidade de informação em suportes e espaços potencializa-se cada mais (em quantidade e diversidade), determinando valor social, econômico, organizacional, em nível operacional, estratégico e tático, expondo oportunidades e desafios ao exigir conteúdos mais relevantes, estruturados, de qualidade, confiável, em tempo hábil e em sintonia com interesses e necessidades de quem busca a informação (Dutra; Barbosa, 2021).

Um dos fenômenos para os quais as organizações têm precisado se preparar é a informação, que, cada vez mais, tem se mostrado um bem precioso e um diferencial competitivo. As pessoas gerenciam usando-a nas tomadas de decisão, o mercado e os negócios são feitos com base nela, assim, o gestor também precisa tê-la para saber como lidar com seus negócios, concorrentes, mercado e clientes, além de se preparar para novos fenômenos (Spudeit, 2018, p. 13).

As unidades de informação (UI) - bibliotecas, arquivos, museus, centros de documentação, informação e pesquisa -, com distintas e intrínsecas características são organizações que tratam desde o gerenciamento de informações e recursos informacionais, difusão da informação, preservação e conservação de informação e documentos, disseminação, visibilidade, disponibilização e uso de produtos e serviços de informação, até a gestão do conhecimento (Macedo; Ortega, 2019).

Desta forma, as unidades de informação, pelas pretensões e atuações, apresentam funções específicas que determinam tipos de acervos, suportes, usos e usuários, requerendo, assim, competências complexas para atuação profissional, gestão e atendimento à comunidade. As potencialidades de diálogos contribuem e consolidam aspectos do fazer científico e do fazer profissional, desenvolvendo e modificando atuações, práticas e estudos.

Fundamental destacar que, com a evolução constante das tecnologias de informação e comunicação, as UI se atualizam e aperfeiçoam seus produtos e serviços, ao tempo que propicia, igualmente, o surgimento e desenvolvimento de novas práticas, atuações, usos e comportamentos de instituições, profissionais e usuários (partícipes de grupos, comunidade etc.), ao organizarem e utilizarem a informação para suprir com suas demandas, sejam pessoais, profissionais, acadêmicas, científicas, históricas, culturais etc.

O avanço tecnológico diversifica os suportes, direcionando o desenvolvimento de bibliotecas, potencializando dilemas e exigindo posicionamentos sobre espaços (ambientes físicos e virtuais), atuações profissionais (presenciais e virtuais), acervos (analógico, digital e tridimensional), estratégias de ação envoltas na projeção da biblioteca: objetivo determinado ou fim social (Weitzel, 2006).

Dentre as unidades de informação, as bibliotecas tornam-se complexas pelas organizações que estão vinculadas, que direcionam e determinam os tipos e usos de informação, acervos, serviços, recursos, sistemas que disponibilizam.

Nesse contexto de complexidade, o ambiente informacional de uma biblioteca de instituição de ensino superior (IES) requer atuação dinâmica, alinhada com a vivência da universidade, seja pública ou privada, e tem por missão satisfazer necessidades informacionais de estudantes, professores e funcionários, originadas de atividades do ensino, pesquisa e extensão, da instituição vinculada.

Refletir na atuação da biblioteca universitária exige um amplo discorrer sobre sua importância como equipamento/dispositivo de ação informacional para fundamentar os processos e projetos da universidade, com o foco no usuário, o contexto que este se insere e suas necessidades, analisando os recursos informacionais, infraestrutura dos sistemas e os diversos usos da informação.

As tecnologias permitem inovação na ação informacional e suas diversas facetas, que instiga a atuação da biblioteca universitária, exigindo uma gestão atuante, atualizada, proativa e crítica com os contextos que estão postos e outros que podem ser visualizados, pelo acompanhar da vivência universitária que abre outros caminhos.

Verifica-se que o desenvolvimento da prática bibliotecária sofre influências do cotidiano, impactando a dinâmica e atualização do agir profissional, tais como:

- a) Atividades diárias exigem atuação bibliotecária tradicional (como classificação,

- catalogação e indexação), comprometendo o tempo dedicado às iniciativas e inovações de produtos e serviços;
- b) Evolução tecnológica constante dificulta atuação nos novos contextos, exigindo aquisição de equipamentos e habilidades com maior frequência;
 - c) Distanciamento da comunidade afeta desenvolvimento de novas práticas e/ou aprimoramento dos serviços ofertados;
 - d) Novos contextos exigem atuações rápidas e atualizadas, evidenciando a necessidade de formação e atualização profissional constante;
 - e) Atualização de setores e unidades dialogados com a vivência universitária, que possam acompanhar a dinâmica do fazer científico.

Assim, torna-se impreterível promover a formação continuada de profissionais que atuam na biblioteca, a integração de equipes multidisciplinares, os diálogos com a comunidade, e as participações de espaços institucionais para conhecer a vivência da universidade. Essas ações constituem formas de transformar contextos e percepções sobre o papel da biblioteca na e para a sociedade, consolidando-a como um equipamento estratégico e contributivo de excelência.

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

De acordo com Gonsalves (2007), o percurso metodológico consiste na trilha seguida com vistas a obtenção dos objetivos definidos, explicitando os instrumentos e métodos de investigação que serão utilizados. Assim, evidencia-se o caminho metodológico percorrido para alcance do objetivo deste estudo: analisar as ações da biblioteca universitária para o desenvolvimento e atualização das habilidades dos membros do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba, visando qualificar suas ações profissionais e aperfeiçoar o atendimento de demandas informacionais da comunidade universitária.

Para tanto, esta investigação se caracteriza da seguinte forma: pelo objetivo exposto se identifica como pesquisa exploratória, por se preocupar em obter mais dados sobre o problema ainda pouco investigado; pelos procedimentos de coleta é uma pesquisa de campo, ao buscar a informação com a população pesquisada, observando os fatos ocorridos na realidade, no espaço onde o fenômeno ocorre (ou ocorreu), para reunir os dados

necessários ao estudo; de acordo com a natureza dos dados é uma pesquisa qualitativa, que envolve a compreensão do problema, a partir de aspectos não mensuráveis, mas que requer análise interpretativa e indutiva (Silva; Menezes, 2004).

A pesquisa de campo foi realizada no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba (SIB/UEPB), a partir de entrevista com a Coordenadoria de Bibliotecas (Gestão 2021-2024), além de documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2022-2025, Edital Interno nº. 001/2022, que trata do Curso de Capacitação para Servidores das Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba, Cronograma de Cursos Ofertados, Parecer Técnico da CPPTA - Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo e Relatório de Servidores das Bibliotecas elaborado pela PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) e informações públicas a partir do espaço virtual da universidade.

4 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UEPB

Treze bibliotecas formam o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba (SIB/UEPB) - 01 Biblioteca Central, 01 Biblioteca de Obras Raras e 11 bibliotecas setoriais -, gerenciadas pela Coordenadoria de Bibliotecas (CoBib). Com o objetivo de garantir a eficiência e integração operacional para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pela instituição [...] desempenha um papel crucial na organização, seleção, armazenamento, recuperação e disseminação de informações (Sistema Integrado de Bibliotecas, 2024), o Sistema possui um quadro de servidores composto por 87 (oitenta e sete) técnicos-administrativos efetivos e 12 (doze) temporários, ocupantes dos cargos de bibliotecário e de arquivista (com curso superior completo obrigatório) e de auxiliar de bibliotecas e de assistente técnico (com ensino médio, no mínimo).

Das habilidades dos servidores para atender e/ou acompanhar o dinamismo e vivência da comunidade universitária, a CoBib/UEPB afirma que os servidores possuem habilidades, por suas formações acadêmicas, grande parte graduados e/ou pós-graduados, pelas vivências diárias e pelo incentivo a formação, mas há a necessidade de atualizações periódicas. De acordo com a PROGEP/UEPB, dos 99 servidores técnicos-administrativos desempenhando suas atividades no SIB/UEPB, 05 (cinco) possuem doutorado, 30 (trinta)

tem mestrado, 47 (quarenta e sete) são especialistas, 13 (treze) tem graduação e 04 (quatro) possuem ensino médio completo.

Quadro 1 - Equipe de servidores do SIB/UEPB e suas escolaridades máximas

Cargo	Doutores/as	Mestres/as	Especialistas	Graduados/as	Ensino Médio
Bibliotecário	02	15	13	05	00
Aux. Biblioteca	03	13	32	08	04
Assist. Técnico	00	00	02	00	00
Arquivista	00	02	00	00	00
Total	05	30	47	13	04

Fonte: Adaptado de UEPB (2024) e CPPTA (2024).

Desse contexto, a Coordenadoria ainda destaca:

[...] temos a iniciativa de formar nossos servidores, sabedores que atuamos em unidades informacionais e que em nosso trabalho é fundamental que estejamos antenados ao mundo ao nosso redor. Nas capacitações ofertadas, consideramos o conhecimento adquirido por nossos servidores em suas formações acadêmicas extra UEPB. [...] Acreditamos que esses servidores podem contribuir com suas formações, compartilhando conhecimentos com as equipes das quais fazem parte.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2025) da UEPB, a CoBib apresenta diversas metas e ações a serem alcançadas e, dentre as ações, planeja “capacitar os servidores, atualizando, especificando e direcionando as ações com as necessidades informacionais, culturais, científicas e tecnológicas da Universidade” (UEPB, 2022, p. 163). Das ações desenvolvidas direcionadas para capacitação de servidores, “houve uma iniciativa [...], utilizando a expertise dos técnicos servidores do SIB que tem formação em várias áreas do conhecimento, realizou cursos específicos para atuação nas bibliotecas do sistema”.

Nesta perspectiva, foi elaborado Edital para ofertar Cursos de Capacitação para Servidores da Coordenadoria de Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), objetivando “proporcionar aos servidores das bibliotecas reflexões teóricas e práticas em áreas de atuação específicas, e que contribuirão com as atividades, com os projetos de desenvolvimento e com as ações de comprometimento com as comunidades envolvidas [...]” (SIB/UEPB, 2022, p. 1).

Na legitimação do curso de capacitação, a proposta foi submetida à instituição sendo reconhecida e aprovada para execução, através de parecer da CPPTA (2022, p. 4) que expõe:

[...] iniciativas desta natureza sejam devidamente abraçadas e apoiadas por esta Comissão. Acrescentamos ainda que é extremamente louvável que a Administração

Pública aplique tais medidas em suas rotinas e reforce a importância de que a capacitação dos servidores deve transcender as questões técnicas e incluir em suas preocupações mais imediatas e questões humanísticas. Temos o entendimento de que, certamente, os conhecimentos adquiridos no curso viabilizarão a adoção de novas e melhores normas e padrões de atendimento ao público e aos pares.

Ocorrendo de forma virtual, com aulas síncronas e assíncronas, para alcançar todos os servidores, o Edital prevê conteúdos e ferramentas para capacitar pelas “novas perspectivas da ação bibliotecária frente ao contexto atual de Ciência Aberta, com atenção ao período de atendimento híbrido, justificado pela pandemia da COVID-19 e demais atualizações necessárias às demandas atuais da educação contemporânea” (SIB/UEPB, 2022, p. 1).

A grade do curso possui 16 módulos, totalizando 140 horas/aulas, com ementas e conteúdos elaborados pelos ministrantes, profissionais técnicos-administrativos da área de biblioteconomia, ciência da informação e educação inclusiva (90% fazem parte do quadro de servidores do SIB/UEPB). Os módulos, via ferramenta *Google Meet* para propiciar efetiva participação, independente de qual campus o servidor esteja. Através de material teórico, vídeos e/ou outros recursos, atividades avaliativas de aprendizagem foram aplicadas, como também controle de assiduidade, que exige frequência mínima de 75% nas aulas e 70% na pontuação obtida com os métodos avaliativos, para certificação pela CoBib/UEPB. Com o exposto via edital, os módulos e suas ementas são visualizados no Quadro 2.

Nas perspectivas iniciais, as escolhas das temáticas dos módulos tiveram a pretensão que os servidores adquiram a possibilidade de compreenderem o papel responsivo que devem assumir diante de uma comunidade acadêmica e de uma sociedade imersa em informação.

Orientando, portanto, as formas de busca de informações seguras, subsidiando e otimizando o processo de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão, facilitando o acesso aos diferentes espaços sociais e ambientes de informação, fornecendo orientações de forma objetiva e clara para o uso de ferramentas de pesquisa, como também para os procedimentos de disponibilização de pesquisas no âmbito da UEPB, além de contemplar atividades específicas ao desenvolvimento das atividades culturais nas bibliotecas.

Quadro 2 – Módulos do Curso de Capacitação de servidores das bibliotecas da UEPB

MÓDULOS	EMENTAS
O trabalho híbrido nas bibliotecas: o que é e como se faz?	Trabalho híbrido: estrutura e funcionamento nas bibliotecas. Conceito e funcionalidades das bibliotecas. Organização da rotina de trabalho e gestão do tempo. A disponibilização de bens, serviços e informações aos usuários no atendimento híbrido. Os usuários remotos, presenciais e off campus: processos de atendimento.
A importância da linguagem na comunicação e orientação remota ao usuário das bibliotecas	Padronização e procedimentos para o atendimento ao usuário. Elementos essenciais no atendimento remoto. Cultura do bom atendimento. Segurança da informação e estratégias de comunicação.
Relações Interpessoais no ambiente de trabalho	A importância da relação interpessoal no ambiente de trabalho. Atitudes comportamentais adequadas à convivência no trabalho, estabelecendo harmonia e bem-estar social. Educação para princípio de igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos. A ética e o respeito nas relações interpessoais e na cultura organizacional.
Usabilidade do SUAP: seleção e edição de documentos oficiais, ações e recursos disponíveis	Módulos do SUAP. Tipos de documento oficiais disponíveis no SUAP: redação oficial e funcionalidades. Recursos disponíveis no Sistema.
Koha: o novo sistema de informação e operações das bibliotecas	Princípios e fundamentos de funcionamento do Koha. Módulos do sistema. Operacionalidade e funcionalidade do Koha. Migração e integração dos dados dos acervos e usuários. Koha e a gerência da rotina das bibliotecas da CoBib.
Ciência aberta e o papel das bibliotecas	Princípios da ciência aberta e da democratização do acesso à informação. Gestão e curadoria dos dados de pesquisa. As práticas de compartilhamento da Ciência Aberta e a produção colaborativa do conhecimento científico.
O papel do SIB para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e internacionalização da UEPB	A biblioteca como espaço de partilha de vivências, experiências e conhecimentos para uma formação integral sistêmica. O SIB e seu papel no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e cultura na UEPB. A importância do SIB para a vinculação e projeção acadêmico-científicas, históricas e culturais na UEPB, no incentivo do intercâmbio e da promoção de acordos da instituição nas dimensões local, regional, nacional e internacional.
Internacionalização da UEPB: curso de Espanhol Básico	A língua espanhola no mundo. Aspectos culturais do universo hispânico. Estruturas linguísticas e comunicativas de nível básico pertencentes aos registros culto e coloquial, tanto do espanhol escrito quanto da língua oral. Lexicografia dos diversos cenários cotidianos, com foco no atendimento e recepção de usuários. Compreensão auditiva.
A preservação e disseminação digital da informação na Biblioteca de Obras Raras	A digitalização de acervos de obras raras como uma política de preservação e facilidade no acesso à informação. O processo de preservação como recurso promotor da longevidade dos livros. Procedimentos de segurança na digitalização das obras raras. A disponibilização e a disseminação digital das informações das obras raras.
Orientações para uso de ferramentas metodológicas para a pesquisa remota	Sistemas de informação, redes de comunicação e múltiplos dispositivos. A inserção de tecnologias digitais no domínio da Biblioteconomia. Metabuscadores e serviços de descobertas de dados para orientação ao usuário

Recursos do marketing digital nas redes sociais do SIB: importância, uso e estratégias	Gestão de mídias sociais e de sites. A importância do lead qualificado e o inbound marketing para a relação com o usuário. As estratégias e recursos do marketing digital para a disseminação da informação e orientações aos usuários do SIB.
Direitos Autorais e o uso de Recursos Educacionais Abertos: desafios legais e possibilidades	Os repositórios institucionais como Recursos Educacionais Abertos: o exercício de seus direitos. O direito à informação e as recomendações da UNESCO. O Copyright, Copyleft e o Creative Commons: limites legais e aplicações aos serviços informacionais do SIB. Os direitos autorais e o uso das informações nas bibliotecas e acervos digitais.
Acessibilidade: curso de Libras Básico	Estudos sobre conceitos básicos da Libras. Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Saudações, cumprimentos (formais e informais). Identificação na Libras. Alfabeto manual, números e datilologia. Espaço de sinalização, marcações espaciais e listagem na Língua de Sinais Brasileira. Vocabulário básico da Libras para atendimento ao público.
Solitude e boas práticas na gestão pública	Recursos e técnicas para o cumprimento eficaz, ético e responsável do serviço público. A importância da gestão pública colaborativa. Princípios para a solitude na gestão e serviços públicos. A compliance na gestão pública: o compartilhamento do conhecimento e da aprendizagem organizacional.
Coleção de Obras Raras: a análise e a identificação a partir da definição dos critérios de raridade	A importância do estabelecimento de critérios de raridade em bibliotecas universitárias. Procedimentos e critérios de raridade adotados pela Biblioteca Nacional e demais instituições públicas. Recomendações metodológicas para a curadoria dos acervos do SIB, em especial da Biblioteca de Obras Raras Átila Almeida. As obras raras administradas pela CoBib e as técnicas de preservação e difusão deste conhecimento.
Recursos de acessibilidade no atendimento presencial, remoto e à distância nas bibliotecas	Princípios de acessibilidade nas bibliotecas. O acesso, a manipulação, a transformação e o intercâmbio dos fluxos codificados de informação no espaço multidimensional do SIB. Leis e decretos sobre acessibilidade. Recursos essenciais para uma biblioteca acessível. Treinamentos aos usuários do SIB no uso das ferramentas de acessibilidade à informação.

Fonte: SIB/UEPB (2022).

Acompanhar a vivência acadêmica, científica e extensional da Universidade é ação prioritária da biblioteca universitária, condicionando um desenvolver de produtos, serviços e demais ferramentas informacionais com maior direcionamento e assertividade, além de suscitar em um atendimento mais amplo e qualificado.

O Quadro 3 apresenta uma organização clara dos módulos de formação e atualização destinados aos profissionais do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Ele está dividido em categorias que atendem às necessidades específicas de atuação, integração e atualização dos bibliotecários.

Cada módulo aborda temas relevantes, como o trabalho híbrido nas bibliotecas, usabilidade de sistemas como o SUAP e Koha, orientações metodológicas para pesquisa remota, acessibilidade, preservação digital de obras raras, relações interpessoais, marketing

digital, direitos autorais e ciência aberta.

Quadro 3 - Organização dos módulos por necessidades de atuação, integração e atualização

NECESSIDADES	MÓDULOS
ATUAÇÃO	O trabalho híbrido nas bibliotecas: o que é e como se faz?
	Usabilidade do SUAP: seleção e edição de documentos oficiais, ações e recursos disponíveis
	Koha: o novo sistema de informação e operações das bibliotecas
	Orientações para uso de ferramentas metodológicas para a pesquisa remota
	A importância da linguagem na comunicação e orientação remota ao usuário das bibliotecas
INTEGRAÇÃO	O papel do SIB para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e internacionalização da UEPB
	Internacionalização da UEPB: curso de Espanhol Básico
	Recursos de acessibilidade no atendimento presencial, remoto e à distância nas bibliotecas
	Acessibilidade: curso de Libras Básico
ATUALIZAÇÃO	A preservação e disseminação digital da informação na Biblioteca de Obras Raras
	Relações Interpessoais no ambiente de trabalho
	Recursos do marketing digital nas redes sociais do SIB: importância, uso e estratégias
	Direitos Autorais e o uso de Recursos Educacionais Abertos: desafios legais e possibilidades
	Solicitude e boas práticas na gestão pública
	Coleção de Obras Raras: a análise e a identificação a partir da definição dos critérios de raridade
	Ciência aberta e o papel das bibliotecas

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Essa estrutura demonstra um compromisso em capacitar os profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos, adaptando-se às novas tecnologias e práticas de gestão, além de fortalecer o papel da biblioteca universitária como um centro de

conhecimento e apoio à comunidade acadêmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) revelou a complexidade e a importância estratégica das bibliotecas universitárias como centros de informação e formação. A partir da análise das ações de desenvolvimento e atualização das habilidades dos membros do SIB/UEPB, fica evidente que a capacitação contínua é essencial para acompanhar o dinamismo do ambiente informacional. A iniciativa de oferecer cursos específicos demonstra o compromisso da instituição em preparar seus servidores para enfrentar desafios contemporâneos, como o trabalho híbrido, a gestão de acervos digitais e a complexidade das relações humanas.

A biblioteca universitária, além de seu papel tradicional na disseminação da informação, atua como um espaço de integração e formação contínua para toda a comunidade acadêmica. As práticas de capacitação não apenas fortalecem as competências técnicas dos servidores, mas também promovem uma cultura organizacional de inovação e adaptação às novas tecnologias. A adaptação do SIB/UEPB ao contexto da Ciência Aberta e à necessidade de acessibilidade digital reflete um compromisso com a inclusão e a democratização do conhecimento, essenciais para o avanço científico e acadêmico da universidade.

Por fim, é fundamental destacar que as bibliotecas universitárias, como parte integrante das instituições de ensino superior, desempenham um papel central na formação integral dos estudantes e na produção científica. Através de suas iniciativas educacionais, científicas e culturais, contribuem para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo o acesso equitativo à informação e fortalecendo a base de conhecimento da sociedade.

O investimento em atualização profissional e tecnológica no SIB/UEPB não apenas possibilita elevar a qualidade dos serviços oferecidos, mas também consolida a biblioteca como um agente transformador no contexto educacional e social. O presente trabalho ressalta a importância da capacitação contínua e da adaptação às novas demandas informacionais como elementos fundamentais para o sucesso e a relevância das bibliotecas universitárias na contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

CPPTA. Comissão Permanente do Pessoal Técnico Administrativo. **Servidores Técnicos**. Disponível em: <https://comissoes.uepb.edu.br/cppta/servidores-tecnicos/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CPPTA. Comissão Permanente do Pessoal Técnico Administrativo. **Parecer Processo nº: 55000.0003206.2022-05 de 06/04/2022**. Campina Grande: CPPTA/UEPB, 2024.

DUTRA, F. G. C.; BARBOSA, R. R. Modelos e etapas para a gestão da informação: uma revisão sistemática de literatura. **Em questão**, v. 26, n. 2, p. 106-1031, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao>. Acesso em: 05 jul. 2024.

GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. Campinas: Alínea, 2007.

MACEDO, S. M. S.; ORTEGA, C. D. Unidades de informação: termos e características para uma diversidade de ambientes de informação. **Em Questão**, v. 25, n. 2, p. 326-347, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao>. Acesso em: 05 jul. 2024.

UEPB. Universidade Estadual da Paraíba. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campina Grande: UEPB, 2022.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA UEPB. **Quantitativos de técnicos administrativos atualizados até a folha de 06/2024**. Disponível em: <https://transparencia.uepb.edu.br/quantitativos/?pagina=tecnicos>. Acesso em: 05 jun. 2024.

PROGEP. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Relatório de servidores da CoBib por Escolaridade e por Função (2jul2024)**. Campina Grande: Progep/UEPB, 2024.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SIB/UEPB. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Sobre o SIB. 2024**. Disponível em: <https://biblioteca.uepb.edu.br/sobre-o-sib/>. Acesso em: 20 jun. 2024.

SIB/UEPB. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Curso de Capacitação para Servidores das Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba**: Edital nº 001/2022. Campina Grande: CoBib, 2022.

SPUDEIT, D. **Planejamento de ambientes de informação**. Brasília: CAPES, 2018.

WEITZEL, S. R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.